

SÉRIE

HISTÓRIAS PARA EDUCAR

VOLUME

1



A HISTÓRIA DO PINTO QUADRÚPEDE SEM MEDO DE SER FELIZ

Carla Azambuja Centeno Bocchese

Eléia Righi

SÉRIE

HISTÓRIAS PARA EDUCAR

VOLUME



AUTORAS:

CARLA AZAMBUJA CENTENO BOCCHESI, ELÉIA RIGHI

**A HISTÓRIA DO
PINTO QUADRÚPEDE
SEM MEDO DE SER FELIZ**

VACARIA

UERGS

2022

Autoras:
Carla Azambuja Centeno Bocchese, Eléia Righi

Equipe Editorial, Capa, Diagramação e Projeto Gráfico:
Eléia Righi, Amanda Quadros

Todos os direitos reservados.
© 1. ed. 2022 – Autoras da Publicação E-book – PDF



Creative Commons License

Catálogo de publicação na fonte (CIP)

B664h Bocchese, Carla Azambuja Centeno

História do pinto quadrúpede: sem medo de ser feliz, A / Eléia Righi. – Vacaria: Uergs, 2022.

Série Histórias para Educar, v.1.

15 f. E-book - pdf

ISBN 9786586105421

1. Educação. 2. Histórias Infantis. 3. Inclusão. I. Bocchese, Carla Azambuja Centeno. II. Righi, Eléia. III. Título.

CDU 37:82

Catálogo elaborada pelo Bibliotecário Marcelo Bresolin CRB – 10/2136

Eu sou conhecido como **Dupé** e gostaria de contar minha história.

Nasci diferente dos meus irmãos, com quatro pernas e não apenas duas, como todas as aves possuem.

Isto deixou meus pais e irmãos aborrecidos, a tal ponto que não suportaram mais conviver comigo, e acabei sendo abandonado por eles em um passeio na floresta.



A tristeza logo foi embora, pois estava em um local tão belo, no qual podia ver a torre de um castelo ao longe.

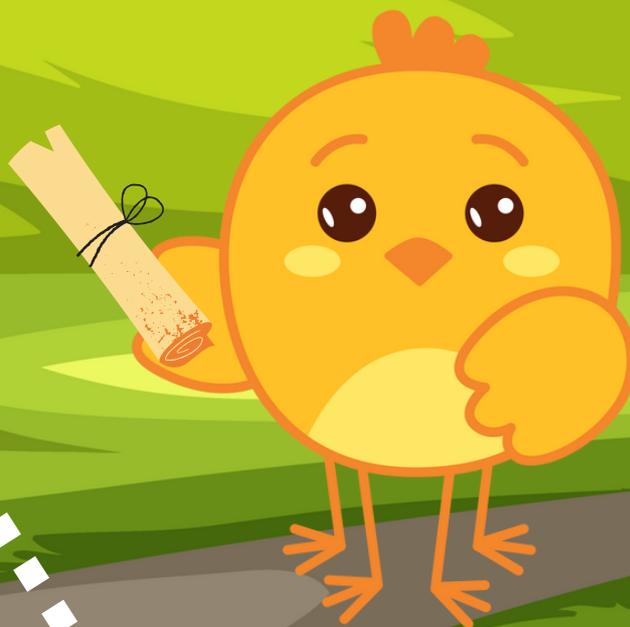
Passava os dias brincando e desbravando a floresta.

Até que um dia encontrei um papel amassado, deixado próximo a um riacho de águas transparentes.



Logo pensei que lá no castelo deveria ter um rei, e minha missão a partir daquele momento era entregar o papel que encontrei ao rei.

A distância a ser percorrida seria longa.



Trenas e metros são utilizados para medir distâncias.



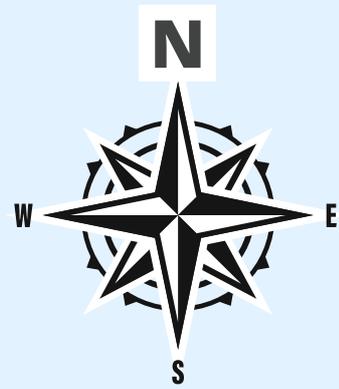
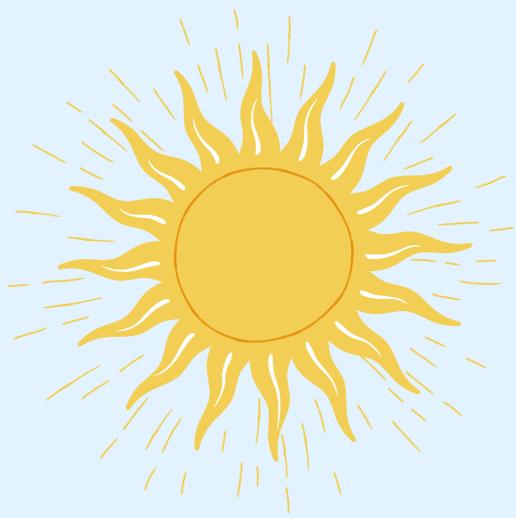
O caminho teria muitos perigos, mas não senti medo, já que tinha quatro pernas e não apenas duas, podia vencer todos os desafios.

O primeiro deles foi uma raposa, que se atravessou na minha frente com uma cara de esfomeada, e eu não senti medo; olhei para ela e disse com firmeza:

- Raposa saia do meu caminho, pois tenho um papel para entregar ao rei.

Não é preciso dizer que ela fez pouco caso de mim, então eu engoli a raposa inteirinha, não sei como...





Rosa dos ventos é necessária para indicar orientação / direção.

Ainda teria um longo percurso a caminhar, seguindo sempre na direção do castelo. Me guiava pelo sol e ia sempre para o Norte.



Continuei caminhando em direção ao castelo, quando me deparei com uma floresta muito fechada, onde não conseguiria passar através dela.

Novamente olhei para aquele desafio e disse com firmeza:
- Floresta saia do meu caminho, pois tenho um papel para entregar ao rei!

Desta vez, a floresta foi diminuindo de tamanho até ficar tão pequenina que eu consegui pegar na mão e comê-la, como se fosse uma alface.



Quando estava quase chegando ao castelo, encontrei um rio tão grande que não conseguiria atravessar.

Falei para o rio:

- Rio saia do meu caminho, pois tenho um papel para entregar ao rei.

Eu me aproximei da margem e comecei a beber a água, quando vi consegui chegar caminhando na outra margem sem molhar minhas penas.

Rios são cursos naturais de águas.



Finalmente, cheguei no castelo.

Comecei a bater na porta e a ordenar aos guardas para abrirem, pois tinha que entregar um importante papel para o rei.

Assim, fui logo conduzido aonde se encontrava o rei.

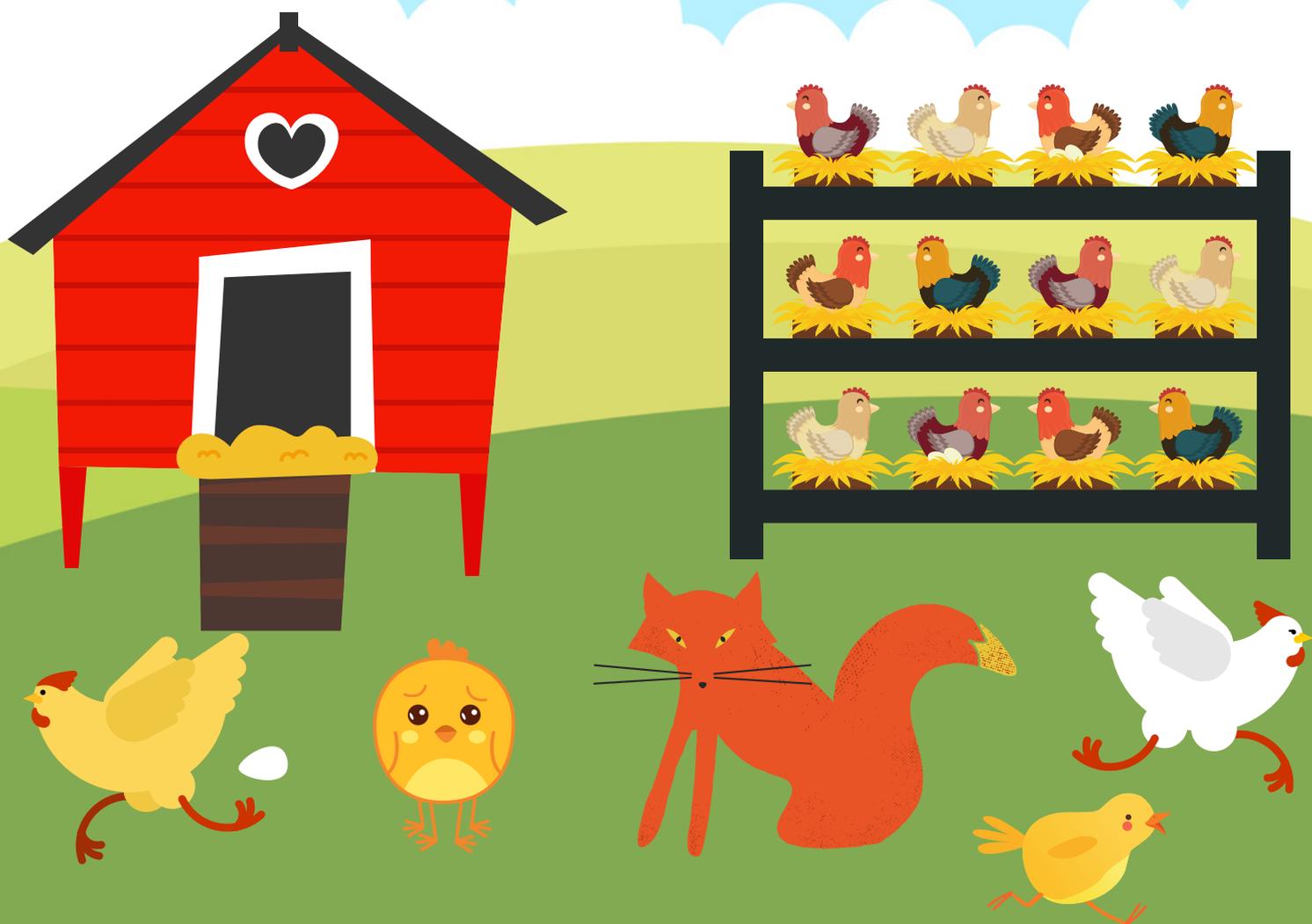
O rei me olhou com desdém e quando recebeu o que lhe havia trazido, enfureceu e disse:

- Levem esse pinto quadrúpede para o galinheiro, que não quero olhar para esta criatura estranha.



No galinheiro, a hostilidade foi bem pior.
Vi sair de dentro de minha boca, com rapidez, aquela
raposa que havia engolido sem pensar.
Logo, ela fez muita confusão naquele galinheiro.

As **raposas** se
alimentam de galinhas.



Acabei retornando na presença do rei.

O rei estava ficando sem paciência e aumentou meu castigo, disse aos guardas:

- Levem este pinto quadrúpede ao calabouço!!

Sozinho entre paredes úmidas e frias, lembrei apenas da floresta que comi como se fosse uma alface, e lá ela estava diante de mim; libertando-me daquelas grades e paredes.



Fui pela terceira vez ao encontro do rei.

O rei me olhando furioso disse:

- Acabem com este pinto quadrúpede, quero comê-lo frito na frigideira.

E como tal ordem foi cruel...lá estava eu na frigideira... e pensando no rio...logo ele apareceu inundando toda cozinha real.



Este acontecimento me deixou mais confiante e perdi o medo daquele rei, de modo que quando o vi, olhei diretamente em seus olhos sem temer outro castigo, ainda pior.

O rei, surpreso com todas as minhas façanhas e minha coragem, me convidou para ser seu conselheiro.

Hoje sou conhecido no reino como Mister Dupé, entretanto eu nunca deixei de ser um pinto quadrúpede! Apenas, isto deixou de ser diferente...



NUNCA DEIXE DE SEGUIR SEUS SONHOS E SER FELIZ,
POR SER OU SE SENTIR DIFERENTE.

ISBN 9786586105421

Carla Azambuja Centeno Bocchese
Eléia Righi